

OMEPRAZOL PELLETS 10%

AGENTE ANTIULCERAÇÃO

FÓRMULA MOLECULAR

$C_{17}H_{19}N_3O_3S$

PESO MOLECULAR

345,4 g/mol

CAS

73590-58-6

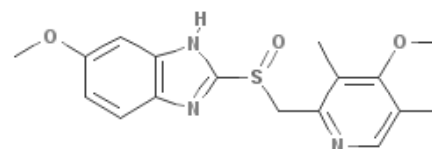
DCB

06602

CLASSE

Inibidor da bomba de prótons

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

O Omeprazol, um inibidor da bomba de prótons (IBP), é potencialmente usado no tratamento de úlcera gastrointestinal e sua prevenção ou no tratamento de erosões gástricas induzidas pelos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). Também tem sido usado em associação com outros fármacos (antibióticos) para tratar infecções por *Helicobacter* em animais. Tem sido usado em cães, gatos e espécies exóticas, porém os principais dados sobre a eficácia em animais foram obtidos em equinos. Podem ser necessárias doses repetidas (2-5 doses) para a inibição completa da secreção de ácido. Pode ser necessário ajustar a dose quando o animal possuir doença hepática ou renal. Pequenos animais: parece ser bem tolerado.

MECANISMO DE AÇÃO

O Omeprazol inibe a secreção do ácido gástrico ao inibir a bomba de K^+/H^+ (bomba de potássio). Em um ambiente ácido, o omeprazol é ativado a um derivado de sulfenamida que se liga irreversivelmente na superfície secretora das células parietais à enzima H^+/K^+ ATPase. Ali inibe o transporte de íons de hidrogênio para o estômago. Omeprazol reduz a secreção de ácido durante as condições basais e estimuladas. Existe um intervalo de tempo entre a administração e a eficácia. Omeprazol também inibe o sistema oxidase de função mista do citocromo P-450 hepático. É mais potente e tem ação mais duradoura que a maioria dos fármacos antissecretores disponíveis. Os IBPs também exercem algum efeito inibindo organismos do gênero *Helicobacter* no estômago, quando administrados com antibióticos.

FARMACOCINÉTICA

Omeprazol é rapidamente absorvido pelo intestino. Omeprazol é distribuído amplamente, mas principalmente em células parietais gástricas. Não se sabe se o omeprazol entra no leite materno. Omeprazol é extensamente metabolizado no fígado para pelo menos seis metabolitos diferentes. Estes são excretados principalmente na urina, mas também através da bile e nas fezes. Disfunção hepática significativa reduzirá o efeito de primeira passagem da droga. Em cães com função hepática normal, a meia vida média do soro é de aproximadamente 1 hora, mas a duração do efeito terapêutico pode persistir por 24 a 72 horas ou mais. A absorção oral diminui quando administrado com alimento, por isso, se recomenda dar antes das refeições, de preferência pela manhã. As formulações visam à proteção contra o ácido para melhorar a administração oral (p. ex., algumas cápsulas contêm bicarbonato) e não devem ser modificadas (i.e., as cápsulas não devem ser esmagadas), ou a estabilidade ficará comprometida. Muito pouco solúvel em água.

OMEPRAZOL PELLETS 10%

EFEITOS ADVERSOS

O omeprazol geralmente é bem tolerado por cães e gatos nas doses terapêuticas recomendadas. No entanto, efeitos adversos potenciais incluem desconforto gastrointestinal (como anorexia, cólicas, náuseas, vômitos, flatulência e diarreia), alterações hematológicas, infecções do trato urinário, proteinúria, ou distúrbios do sistema nervoso central (SNC). Não há evidências suficientes sobre a excreção do omeprazol no leite materno, por isso seu uso não é recomendado durante a gravidez e lactação.

Em cães, o uso do omeprazol é considerado seguro por um período de até 4 semanas de tratamento contínuo.

CONTRAINDICAÇÕES

O omeprazol é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida ao medicamento. Em pacientes com doença hepática ou renal, a meia-vida do fármaco pode ser prolongada, o que pode exigir ajustes na dose, especialmente em casos de doenças graves. O uso do omeprazol não é recomendado em fêmeas gestantes ou lactantes.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Benzodiazepínicos: omeprazol pode potencialmente alterar o metabolismo das benzodiazepínicos e prolongar os efeitos sobre o SNC.

Claritromicina (aumento dos níveis de omeprazol, claritromicina e 14-hidroxycaritromicina cianocobalamina): omeprazol pode diminuir a absorção oral.

Ciclosporina: omeprazol pode reduzir o metabolismo da ciclosporina.

Medicamentos que requerem pH gástrico diminuído para absorção ótima (por exemplo, cetoconazol, itraconazol, ferro, ésteres de ampicilina): omeprazol pode diminuir a absorção do fármaco.

Varfarina: omeprazol pode aumentar o efeito anticoagulante.

DOSES

CÃES e GATOS: 0,5 – 1,0 mg/kg, via oral, a cada 24 horas.

OBS: A dose pode precisar ser modificada em insuficiência renal moderada ou grave.

FARMACOTÉCNICA

Sugestão de excipientes:

Cápsulas: pellets inertes

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REVISÃO DE LITERATURA

LEOPOLDINO et al., 2008

A gastrite pode ser classificada como catarral ou hemorrágica, mas quando associada à infecção por *Helicobacter*, é denominada gastrite linfocítica. Existem várias espécies de bactérias do gênero *Helicobacter*, com *H. felis* e *H. heilmannii* sendo as principais espiroquetas presentes em cães e gatos. No entanto, *H. pylori* também pode ser encontrada em animais. O gênero *Helicobacter* compreende bactérias gram-negativas em formato espiral, que afetam tanto humanos quanto animais. Essas bactérias colonizam o trato gastrointestinal superior, particularmente o estômago, onde causam lesões na mucosa gástrica, resultando em gastrite,

OMEPRAZOL PELLETS 10%

úlceras e, em casos graves, câncer. Os principais sintomas incluem dor abdominal, anorexia, vômitos e infiltrados linfocíticos e neutrofílicos. O diagnóstico é feito principalmente por meio de biópsia, e o tratamento consiste em uma combinação de medicamentos, como metronidazol, omeprazol e amoxicilina, geralmente administrados por um período de dez dias.

COSTA et al., 2009

O estudo investigou a eficácia do óleo de alho e da terapia tripla (amoxicilina, metronidazol e omeprazol) em 21 cães infectados por *Helicobacter* spp. com alterações histológicas na mucosa gástrica. Os cães foram divididos em três grupos: um grupo controle com cápsulas vazias, um grupo que recebeu 500 mg de óleo de alho diariamente por 30 dias e um terceiro grupo tratado com a terapia tripla de amoxicilina, metronidazol e omeprazol nas doses de 20mg/kg a cada 12 horas, 25mg/kg e 20mg/kg a cada 24 horas, respectivamente, durante 15 dias. Ao final dos tratamentos, a endoscopia e as biópsias mostraram que a terapia tripla resultou na erradicação de *Helicobacter* spp. nas regiões fúndica e pilórica, evidenciando sua eficácia superior em comparação com o óleo de alho e o grupo controle.

LIMA, 2018

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada por anormalidades nos rins que podem causar repercussões sistêmicas, incluindo distúrbios gastrointestinais, como sangramentos visíveis ou ocultos nas fezes. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do omeprazol e da ranitidina no controle de sangramentos gastrointestinais em cães com DRC. Foram utilizados 30 cães, sendo 10 saudáveis (grupo controle) e 20 com DRC, diagnosticados conforme critérios da IRIS, distribuídos em dois grupos: 10 receberam omeprazol e 10, ranitidina, por 14 dias. Amostras de fezes foram coletadas para pesquisa de sangue oculto (PSO) utilizando as técnicas de benzidina e guaiac, realizadas em três momentos (0, 7 e 14 dias). A técnica de benzidina mostrou-se mais sensível. O tratamento com omeprazol resultou em uma redução significativa no sangramento oculto gastrointestinal ($P=0,049$), enquanto a ranitidina apresentou baixa eficácia ($P=0,017$ e $r=0,726$). Concluiu-se que o omeprazol é eficaz na redução de sangramentos ocultos gastrointestinais em cães com DRC.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária: Consulta Rápida**. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 569 p.

COSTA, M. C. et al. Utilização do óleo de alho e da amoxicilina, metronidazol e omeprazol no controle de *Helicobacter* spp. em cães. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 61, p. 362-368, 2009.

LEOPOLDINO, D. C. C. et al. Gastrite em cães induzida por *Helicobacter* spp. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 6, n. 10, p. 1-6, 2008.

LIMA, C. S. **Ação do omeprazol e ranitidina no controle do sangramento gastrointestinal em cães com doença renal crônica**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) Universidade de Franca, Franca - SP. 2018

PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.

PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.

PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7ª ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.

VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019, 528 p.

VIEIRA, F.C.; PINHEIRO, V.A. **Formulário Veterinário Farmacêutico**, 1 ed. Pharmabooks, p. 193, 2004.